



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal -  
12 a 14 de agosto de 2025**

**TÍTULO: O Resgate da Identidade Artística do Quilombo Abobreiras.**

Prof. Dr. Clébio Correia de ARAÚJO<sup>1</sup>  
Professor Supervisor e coordenador do Curso de Pedagogia em Educação  
Escolar Quilombola<sup>1</sup>  
E-mail: [clebio@uneal.edu.br](mailto:clebio@uneal.edu.br)

Ana Carolina dos Santos SILVA <sup>2</sup>  
Estudante do Curso de Pedagogia em Educação Escolar Quilombola<sup>2</sup>  
E-mail: [carolina.silva.parfor@alunos.uneal.edu.br](mailto:carolina.silva.parfor@alunos.uneal.edu.br)

Gabrielly Ribeiro FERREIRA <sup>3</sup>  
Estudante do Curso de Pedagogia em Educação Escolar Quilombola<sup>3</sup>  
E-mail: [gabrielly.ferreira.parfor@alunos.uneal.edu.br](mailto:gabrielly.ferreira.parfor@alunos.uneal.edu.br)

E-mail do autor correspondente: [carolina.silva.parfor@alunos.uneal.edu.br](mailto:carolina.silva.parfor@alunos.uneal.edu.br)

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo promover o resgate da identidade artística da Comunidade Quilombola Abobreiras, reconhecendo a importância da arte como expressão cultural, memória coletiva e ferramenta de fortalecimento da identidade quilombola. Com aproximadamente 138 anos de existência, a comunidade guarda uma história marcada pela resistência, ancestralidade e produção cultural rica, transmitida por meio de danças, músicas, narrativas e outras formas de expressão artística.

No entanto, nas últimas décadas, tem-se percebido um enfraquecimento dessas manifestações, especialmente entre as novas gerações. Muitos moradores relatam que os jovens têm se distanciado das tradições culturais e artísticas do território, o que pode estar ligado à presença do preconceito racial e à desvalorização da identidade quilombola tanto fora quanto dentro da própria comunidade.

Diante desse cenário, foi desenvolvido um projeto de escuta e reconexão com as raízes culturais da comunidade. A metodologia adotada consistiu na realização de rodas de conversa entre os mais velhos guardiões da memória e das tradições e as crianças e adolescentes do quilombo. Nessas rodas, foram



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal -  
12 a 14 de agosto de 2025**

compartilhadas histórias, canções, lembranças de festas, práticas artísticas e experiências pessoais com a cultura local.

O objetivo principal foi despertar nos jovens o desejo de se reconectar com sua herança cultural, valorizando a arte produzida por seus ancestrais e se reconhecendo como agentes culturais em potencial. A troca intergeracional revelou-se uma poderosa ferramenta para o fortalecimento da autoestima coletiva e do pertencimento identitário.

Os resultados mostraram que, ao se verem inseridos em uma história de arte e resistência, os jovens se sentiram mais motivados a produzir, recriar e repassar as expressões culturais do seu povo. A fala dos mais velhos trouxe à tona memórias afetivas e reforçou a importância de manter viva a identidade artística do quilombo.

Conclui-se que o resgate cultural é um ato político e afetivo. Fortalecer a identidade artística da Comunidade Quilombola Abobreiras é uma forma de garantir a continuidade da história, do orgulho e da força que sustentam o quilombo há mais de um século.

**Palavras-chave:** Arte Quilombola, Identidade Cultural, Juventude, Oralidade, Resistência.